

AÇÕES AFIRMATIVAS E EVENTOS DO PROGRAMA GRAU: OFICINAS

FRANCISCO MUENZER SOARES¹; MARISA HELENA DEGASPERI²

¹Universidade Federal de Pelotas – franciscomuenzer@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – mhdufpel2012@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A partir do Projeto Oficina de Prática de Tradução, fundado em 2012, pela Professora Dra. Marisa Helena Degasperi, foram reunidos alunos dos cursos de Bacharelado em Letras Tradução Inglês/Português e Bacharelado em Letras Tradução Espanhol/Português, interessados em realizar traduções para suprir as demandas de acordos e/ou parcerias firmadas através do Núcleo de Tradução do Centro de Letras e Comunicação. Houve também participação de alunos de outros cursos, com interesse em desenvolver atividades voltadas para a comunidade como: audiodescrição, contação de histórias, e organização de eventos com a temática de acessibilidade e inclusão. Com o empenho dos alunos e a circulação de distribuição de tarefas, se fez necessária a mudança de *status* de projeto para programa, batizado como GRAU (Grupo Acessibilidade Universal) e o redirecionamento do foco, ainda a partir das traduções, para a acessibilidade e inclusão de minorias e de grupos discriminados e com desvantagens sociais.

A nova proposta desencadeou ações afirmativas de diferentes modalidades: exposição acessível, mesas redondas e oficinas; estas últimas, de que trata este trabalho, foram desenvolvidas com a finalidade de formação externa, ministradas por profissionais parceiros, cujos trabalhos foram reproduzidos em traduções de alunos e na exposição acessível do evento: “Educação inclusiva: unindo energias e construindo pontes”, primeira ação realizada deste Programa, em novembro de 2015. As oficinas oferecidas foram três: Oficina de contação de histórias, Oficina de Ilustração, Oficina de Editoração de Livros, cujas características e resultados se apresentarão a seguir.

2. METODOLOGIA

Primeiramente, foram retomadas as parcerias com artistas que haviam colaborado com suas obras para utilização de atividades do Núcleo de Tradução. Os livros infantis *Dulcinéia*, de Rosane Castro, ilustrado por Monika Papescu, e *Histórias da Tia Hermínia*, de Tatiane Braga dos Reis, voltaram a ser abordados nas oficinas. O artista Jonas Fernando Martins Santos, representante do Movimento Negro de Pelotas foi convidado a integrar o Grupo, depois de apresentar seu trabalho em um evento no Campus Porto/Anglo da UFPel e tornou-se parceiro do GRAU.

Depois de acrescentar mais um parceiro e reforçar colaborações já estabelecidas, os espaços disponíveis para a realização das oficinas foram discutidos; a tentativa era alcançar o maior número de pessoas. Então, os membros do Programa decidiram realizar as três oficinas no Campus Porto/Anglo, assim, o evento ficaria centralizado para o acesso dos alunos que dependiam de transporte, além de também facilitar para os alunos que teriam aulas em turnos diferentes das oficinas.

Com lugares e ministrantes definidos, os membros do programa se ocuparam em divulgar as oficinas. Houve divulgação pelos meios virtuais - foi criado

um evento no Facebook, para o qual os membros do programa convidaram seus colegas para participar, além da divulgação em grupos específicos de cursos da UFPel - e através de folders em papel, foram feitos cartazes afixados na UFPel, em outras instituições e em locais públicos, onde os membros do programa se dividiram para divulgar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sendo assim, no dia 5 de novembro de 2015, das 14 às 16 horas, na sala 218 do Campus Porto/Anglo da UFPel ocorreu a Oficina de Ilustração ministrada por Jonas Fernando Martins Santos; no dia 6 de novembro de 2015 das 9 às 12 horas, na sala 248 ocorreu a Oficina de Contação de Histórias ministrada por Tatiane Braga dos Reis, e no mesmo dia, das 14 às 18 horas, Monika Papescu apresentou a Oficina de edição de livros na sala 235.

As três oficinas cumpriram os objetivos a respeito da continuidade da participação dos artistas parceiros e à formação complementar participantes. Além disso, suscitaram novas oportunidades de complementação formativa: o curso Fundamentos da Audiodescrição - Módulo I, que será oferecido em agosto de 2016, e também a proposta de oferta de um curso de Braille, através do Programa.

Apesar da gratuidade, o número de pessoas da comunidade externa que participaram das oficinas foi abaixo do esperado. Os membros do Programa julgam que a divulgação foi feita de forma correta, porém em um tempo curto, seria necessário um maior tempo para ampliar a circulação do evento. A organização entendeu que haveria necessidade de antecipação do planejamento das próximas ações afirmativas do grupo; o que realmente aconteceu no primeiro semestre de 2016.

Mesmo com o pequeno número de participantes da comunidade externa, o resultado foi satisfatório pelo conteúdo e pelo entusiasmo dos que foram contemplados com as oficinas.

4. CONCLUSÕES

As oficinas mostraram ser uma boa proposta de complementação formativa para membros da comunidade pelotense e para estudantes da UFPel, apresentando a capacidade de ser alternativa de interdisciplinaridade na formação acadêmica. Esta integração entre estudantes de diferentes cursos num objetivo comum, que é o de trabalhar em prol da acessibilidade de pessoas com deficiência e da inclusão de grupos com desvantagem social predispõe-se a ser ainda maior com a avaliação dos resultados já obtidos e melhoria de pontos específicos.

Além disso, as oficinas estabelecem uma relação de benefícios recíprocos entre o Programa e os artistas participantes, cujas atividades comportam temáticas que convergem ao objetivo principal: o de promover a igualdade. Os artistas concedem suas obras para realização de atividades tradutorias e demais atividades do programa, e as mesmas são expostas e levadas a um novo público de diferentes maneiras. Desta forma, as oficinas proporcionam também uma integração artística-cultural para a comunidade em geral.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASTRO, R. Dulcineia. Título Original: **Dulcinéia**. Trad. de Marisa Helena Degasperi e Miriam Ángel Goldschmidt. Porto Alegre: Papo Abissal, 2015.
- REIS, Tatiane Braga dos. Histórias de Tía Herminia. Edição Bilingue. Trad. Marisa Helena Degasperi. Título original: **Histórias da Tia Hermínia**. Porto Alegre: Pragmata, 2015.
- DEGASPERI, Marisa Helena. Projeto do Programa GRAU. Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFPel. Pelotas: 2016.